

The background is a collage of artistic and technological elements. At the top, there are tubes of paint in red and blue, and several paintbrushes with colorful bristles. In the center, a laptop keyboard is visible, with keys like 'GIGA' and 'delete' partially shown. At the bottom, there is a collection of colorful pens and markers in a holder. The overall aesthetic is creative and modern.

**ij**sn

**ECONOMIA CRIATIVA  
PNAD CONTÍNUA  
TRIMESTRAL**

**4º trimestre de 2018**

# Economia Criativa - PNAD Contínua Trimestral

## 4º Trimestre de 2018

*No 4º trimestre de 2018, o número de pessoas ocupadas em atividades criativas no Espírito Santo foi estimado em 171,3 mil pessoas, representando 8,9% do total de pessoas ocupadas e aumento de +5,3% em relação ao 3º trimestre de 2018.*

### ***Apresentação***

As atividades econômicas consideradas criativas abrangem “aquelas manifestações humanas ligadas à arte em suas diferentes modalidades, seja do ponto de vista da criação artística em si, como pintura, escultura e artes cênicas, seja na forma de atividades criativas com viés de mercado, como design e publicidade”. Atualmente, a Economia Criativa é considerada como importante vetor de desenvolvimento em nível mundial, com grande potencial de geração de renda, uma vez que, “o conceito abarca ideias inteiramente novas, desenvolvidas no contexto das recentes e rápidas transformações da economia global e sintetizadas pela intensificação da importância do conhecimento como recurso do sistema de produção. Nesse âmbito, são as ideias, ancoradas na utilização das novas tecnologias, que ganham destaque como geradoras de riquezas e de transformações sociais” (MORANDI, 2016, p.9).

Este documento tem como objetivo acompanhar sistematicamente o desempenho das principais variáveis do mercado de trabalho deste segmento no Espírito Santo, comparando com os demais entes federativos. A base de dados utilizada é a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios - Contínua (PNAD-C) divulgada trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados são trabalhados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levando em consideração a metodologia apresentada no texto para discussão “Economia Criativa no Espírito Santo”<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> O documento completo está disponível no link: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4675-td-57-economia-criativa-no-espírito-santo>.

## ***Resultados gerais***

No quarto trimestre de 2018, cerca de 171,3 mil pessoas estavam ocupadas em atividades denominadas criativas no Espírito Santo, número +5,3% superior ao trimestre anterior, que fechou com 162,7 mil pessoas ocupadas. Na comparação com o mesmo trimestre de 2017, o aumento foi de +18,8%, ou seja, um incremento de 27,1 mil pessoas. Considerando todas as atividades econômicas do Espírito Santo, o número de pessoas ocupadas registrou crescimento de +0,8%, no quarto trimestre de 2018 comparado ao trimestre imediatamente anterior, e de +3,7% na comparação com o mesmo trimestre de 2017 (Tabela 1).

Para a região Sudeste, o número de pessoas ocupadas no setor criativo registrou queda de -1,0% em relação ao trimestre imediatamente anterior e aumento +4,3% na comparação com mesmo período do ano anterior. No Brasil, na comparação com o trimestre anterior, o número de pessoas ocupadas no setor criativo registrou redução de -0,7% e na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve crescimento de +3,9% (Tabela 1).

**Tabela 1 – Principais resultados do segmento criativo e não criativo**  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 4º trimestre de 2018

	2018:4	2018:3	2017:4	Variações %	
				2018:4/ 2018:3	2018:4/ 2017:4
<b>Espírito Santo</b>					
<b>Pessoas ocupadas</b>	<b>1.930.136</b>	<b>1.915.160</b>	<b>1.861.702</b>	<b>0,8</b>	<b>3,7</b>
Criativa	171.309	162.693	144.170	5,3	18,8
Não Criativa	1.758.827	1.752.467	1.717.532	0,4	2,4
<b>Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)</b>	<b>2.007,14</b>	<b>1.997,28</b>	<b>2.010,39</b>	<b>0,5</b>	<b>-0,2</b>
Criativa	1.888,38	1.870,16	2.064,01	1,0	-8,5
Não Criativa	2.018,70	2.009,07	2.005,91	0,5	0,6
<b>Massa de rendimentos real (R\$ milhões)</b>	<b>3.712,34</b>	<b>3.657,45</b>	<b>3.588,78</b>	<b>1,5</b>	<b>3,4</b>
Criativa	309,89	290,55	284,10	6,7	9,1
Não Criativa	3.402,45	3.366,90	3.304,68	1,1	3,0
<b>Sudeste</b>					
<b>Pessoas ocupadas</b>	<b>41.545.043</b>	<b>41.501.120</b>	<b>41.009.353</b>	<b>0,1</b>	<b>1,3</b>
Criativa	4.301.675	4.346.729	4.123.418	-1,0	4,3
Não Criativa	37.243.369	37.154.392	36.885.935	0,2	1,0
<b>Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)</b>	<b>2.492,57</b>	<b>2.486,21</b>	<b>2.484,53</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>
Criativa	2.613,21	2.539,61	2.627,42	2,9	-0,5
Não Criativa	2.478,80	2.480,04	2.468,70	-0,1	0,4
<b>Massa de rendimentos real (R\$ milhões)</b>	<b>102.019,72</b>	<b>101.483,62</b>	<b>100.415,37</b>	<b>0,5</b>	<b>1,6</b>
Criativa	10.958,64	10.729,41	10.587,27	2,1	3,5
Não Criativa	91.061,08	90.754,21	89.828,10	0,3	1,4
<b>Brasil</b>					
<b>Pessoas ocupadas</b>	<b>93.002.326</b>	<b>92.621.517</b>	<b>92.108.191</b>	<b>0,4</b>	<b>1,0</b>
Criativa	8.665.726	8.723.033	8.339.513	-0,7	3,9
Não Criativa	84.336.600	83.898.483	83.768.678	0,5	0,7
<b>Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)</b>	<b>2.180,98</b>	<b>2.169,26</b>	<b>2.168,66</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>
Criativa	2.169,66	2.103,08	2.148,41	3,2	1,0
Não Criativa	2.182,13	2.176,07	2.170,66	0,3	0,5
<b>Massa de rendimentos real (R\$ milhões)</b>	<b>197.912,40</b>	<b>195.883,60</b>	<b>194.682,59</b>	<b>1,0</b>	<b>1,7</b>
Criativa	18.175,28	17.710,34	17.323,62	2,6	4,9
Não Criativa	179.737,12	178.173,25	177.358,97	0,9	1,3

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## *Pessoas ocupadas*

Conforme citado anteriormente, no Espírito Santo cerca de 171,3 mil pessoas estavam ocupadas em atividades criativas, o que equivale a 8,9% do total de pessoas ocupadas no estado durante o quarto trimestre de 2018. Em relação ao ranking de unidades da federação (UF's), o estado se encontrava na 8ª colocação entre as UF's com maior participação da economia criativa, ganhando cinco colocações em relação ao trimestre anterior. Neste

período, o ranking se manteve liderado pelo estado de São Paulo, com 11,2% das pessoas neste segmento, seguido pelo estado do Rio de Janeiro, que registrou 10,6% de participação (Gráfico 1).

A evolução da participação de pessoas ocupadas na Economia Criativa no total de pessoas ocupadas no Espírito Santo, na região Sudeste e no Brasil demonstra que a região Sudeste, historicamente, representa a maior parcela de pessoas ocupadas neste segmento, com 10,4% no quarto trimestre de 2018, puxados pelos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. O estado de Minas Gerais registrou participação de 8,7%, ligeiramente inferior ao Espírito Santo. No estado, a participação registrada na Economia Criativa foi inferior à média brasileira: 8,9% no caso capixaba contra 9,3% no caso nacional (Gráfico 1 e Gráfico 2).

Das pessoas que trabalham em segmentos criativos no Espírito Santo, 49,7% são trabalhadores do setor privado e 38,0% são conta própria. Especificamente, no caso das pessoas que trabalham por conta própria, é possível notar uma participação maior dos ocupados nesta condição em contraposição às demais atividades, classificadas como não criativas (23,6%). Neste trimestre, também continua havendo uma participação maior de empregadores no segmento criativo em relação ao não criativo, registrando uma participação de 7,7% contra 4,2%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação ao nível de escolaridade, no quarto trimestre de 2018, a maior parcela das pessoas que trabalharam nos segmentos da Economia Criativa no Espírito Santo possuíam o ensino médio completo (34,4%). Na segunda colocação, ficou o grupo de pessoas com ensino fundamental incompleto, respondendo por 23,8% do total. As pessoas com ensino superior completo, por sua vez, apareceram como terceiro principal grupo, com 16,7% do total, reduzindo sua participação em relação ao trimestre anterior (Tabela 2).

A distribuição etária das pessoas ocupadas nas atividades criativas apresentou, no quarto trimestre de 2018, uma estrutura semelhante aos demais segmentos da economia em que a maior parcela de ocupados têm entre 30 e 39 anos, registrando participação de 29,3% nas atividades criativas contra 27,3% nas atividades não criativas da economia. Destaca-se a participação de dois grupos, dos jovens das faixas etárias de 18 a 24 anos e de 25 a 29 anos de

idade na Economia Criativa. Estes grupos representaram, respectivamente, 15,4% e 10,2% do total de pessoas ocupadas no setor, contra 11,9% e 10,4% de participação nas atividades não criativas (Tabela 2).

Neste quarto trimestre de 2018, a participação dos jovens na Economia Criativa estadual apresentou queda de -4,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, situando-se abaixo da participação observada em nível nacional e da região Sudeste. A participação de jovens ocupados nos segmentos criativos apresenta comportamento bastante volátil no Espírito Santo, possivelmente, por conta do tamanho reduzido da amostra para esta faixa etária. Especificamente no quarto trimestre de 2018, a participação dos jovens na Economia Criativa atingiu o percentual de 27,4%, mantendo-se um pouco abaixo das médias da região Sudeste (28,8%) e brasileira (29,2%) (Gráfico 3).

Assim como ocorreu no Espírito Santo, o grau de informalidade dos ocupados na Economia Criativa no Brasil e na região Sudeste caiu no quarto trimestre de 2018, atingindo, 48,0% e 42,0%, respectivamente. No estado, o desempenho do grau de informalidade na Economia Criativa caiu, passando de 46,6%, no terceiro trimestre de 2018 para 46,1% no quarto trimestre de 2018 (Gráfico 4).

### ***Rendimento médio real***

O indicador de rendimento médio real leva em consideração o rendimento dos ocupados que possuem como trabalho principal uma das atividades pertencentes à economia criativa. Além disso, os valores apresentados levam em consideração o efeito inflacionário sobre o poder de compra das pessoas, ou seja, acompanham a evolução do ganho real dos rendimentos. O índice utilizado para deflacionar os valores é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA)<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Este procedimento é melhor detalhado em [ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho\\_e\\_Rendimento/Pesquisa\\_Nacional\\_por\\_Amostra\\_de\\_Domicilios\\_continua/Notas\\_metodologicas/notas\\_metodologicas.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Notas_metodologicas/notas_metodologicas.pdf)

O rendimento médio dos ocupados no Sudeste apresentou aumento de +2,9% no último trimestre de 2018 em relação ao trimestre anterior. No Brasil, o resultado foi um crescimento de +3,2%. No Espírito Santo, após apresentar crescimento no terceiro trimestre de 2018 em relação ao segundo trimestre, o rendimento médio real manteve-se positivo no quarto trimestre de 2018, com crescimento de +1,0% em relação ao trimestre anterior, entretanto, caiu em relação ao quarto trimestre de 2017 e fechou o período com queda de -8,5% em relação ao ano anterior. O rendimento dos ocupados nos setores da economia criativa do Espírito Santo registrou montante de R\$ 1.888,38 no quarto trimestre de 2018. Com este valor, o estado ficou na 7ª posição do ranking de rendimentos entre as Unidades da Federação (UFs), uma colocação a menos que a registrada no trimestre anterior. O rendimento médio do estado situou-se abaixo da média brasileira (R\$ 2.169,66). No quarto trimestre de 2018, cinco UFs ultrapassaram a média nacional neste trimestre, a saber: Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Tabela 1, Gráfico 5 e 6).

Na série iniciada no primeiro trimestre de 2015, o rendimento médio real, no Espírito Santo, variou entre R\$ 2.008,19 e R\$ 1.888,38. Durante todo o período analisado, o rendimento médio real dos ocupados em setores da economia criativa ficou abaixo do verificado nos níveis regional e nacional. Em âmbito regional (Sudeste), a variação ficou entre R\$ 2.903,58 e R\$ 2.613,21, e em nível nacional entre R\$ 2.377,23 e R\$ 2.169,66. (Gráfico 6).

### ***Massa de rendimentos real***

A massa de rendimentos representa a soma de todos os rendimentos dos ocupados em uma determinada localidade em um dado período. A análise deste indicador fornece a informação de qual é o tamanho da renda gerada pelo trabalho nas atividades econômicas. O Gráfico 7 apresenta a participação da economia criativa na geração da renda do trabalho no Espírito Santo, comparado com o mesmo indicador para a região Sudeste e para o Brasil.

Durante todo o período analisado, observa-se que a participação da economia criativa na renda do trabalho capixaba varia entre 7,0% e 8,3%, sendo inferior à participação registrada na média nacional e na média da região Sudeste. No quarto trimestre de 2018, a participação da economia criativa capixaba foi de 8,3%, um acréscimo de 0,4 ponto percentual em relação

ao trimestre anterior. Na mesma base de comparação, houve um ligeiro aumento da participação para a média nacional, com uma participação de 9,2%. A região Sudeste registrou participação de 10,7%. (Gráfico 7).

**Tabela 2 – Distribuição (%) dos profissionais de acordo com a posição na ocupação, nível de escolaridade e faixa etária no segmento criativo e não criativo**

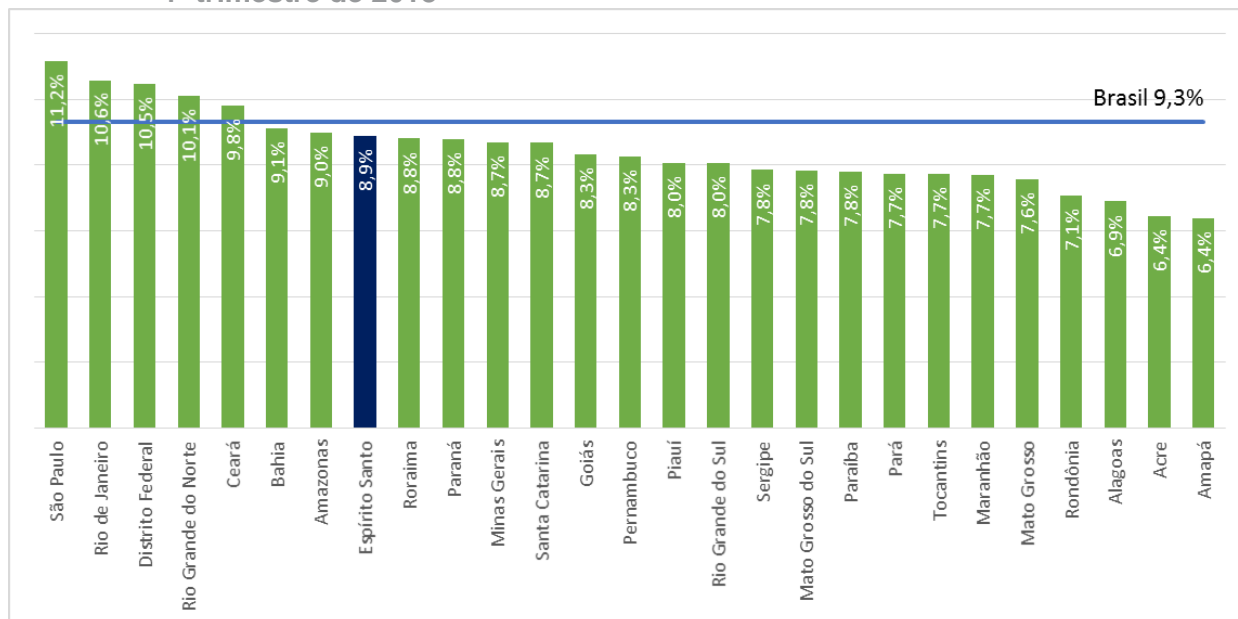
Espírito Santo - 4º trimestre de 2018

	2018-4	
	Criativa	Não criativa
<b>Posição na ocupação</b>		
Conta-própria	38,0	23,6
Empregado no setor privado	49,7	48,1
Empregado no setor público	0,3	12,6
Empregador	7,7	4,2
Trabalhador doméstico	-	7,4
Trabalhador familiar auxiliar	4,2	4,1
<b>Nível de instrução</b>		
Fundamental completo	8,4	8,6
Fundamental incompleto	23,8	24,9
Médio completo	34,4	33,8
Médio incompleto	8,6	7,0
Sem instrução	2,2	2,0
Superior completo	16,7	18,0
Superior incompleto	6,0	5,7
<b>Faixa etária</b>		
14 anos	0,4	0,1
15 a 17 anos	1,8	1,3
18 a 24 anos	15,4	11,9
25 a 29 anos	10,2	10,4
30 a 39 anos	29,3	27,3
40 a 49 anos	19,3	23,8
50 a 64 anos	20,6	22,0
65 anos ou mais	3,1	3,2

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

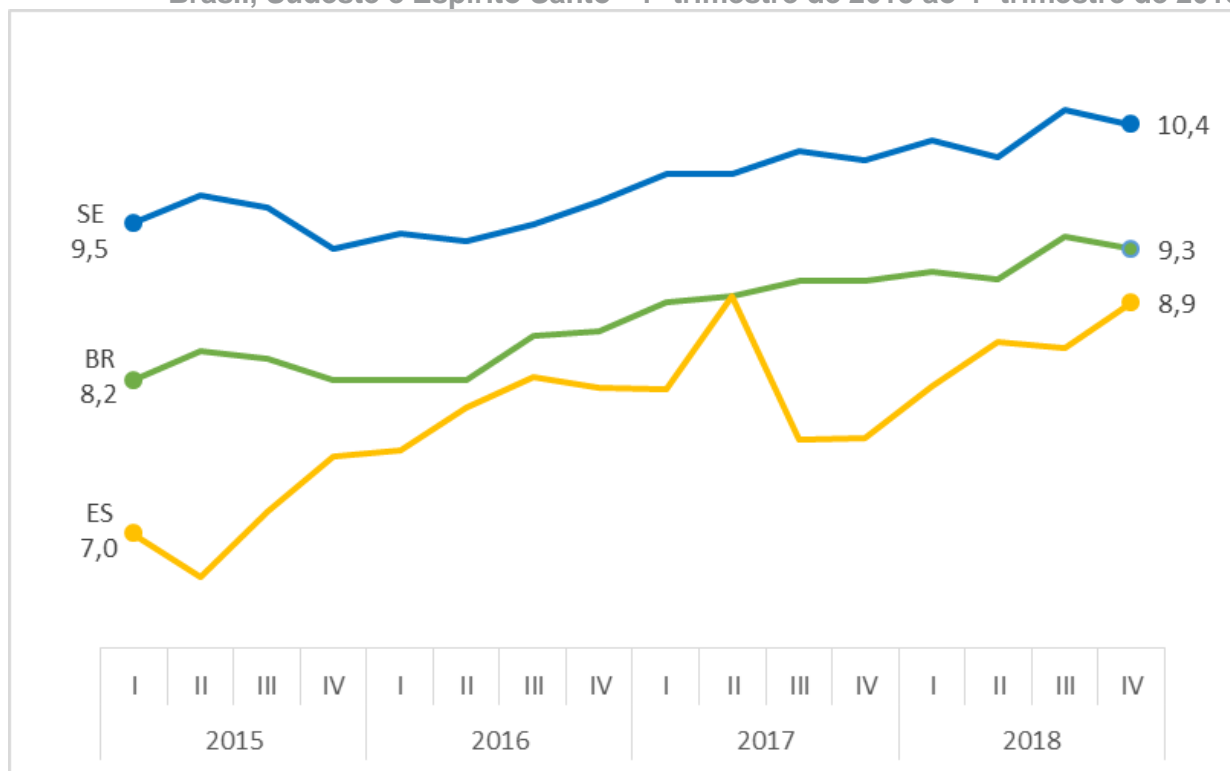


**Gráfico 1 – Ranking de Unidades da Federação da participação (%) de pessoas ocupadas na economia criativa 4º trimestre de 2018**



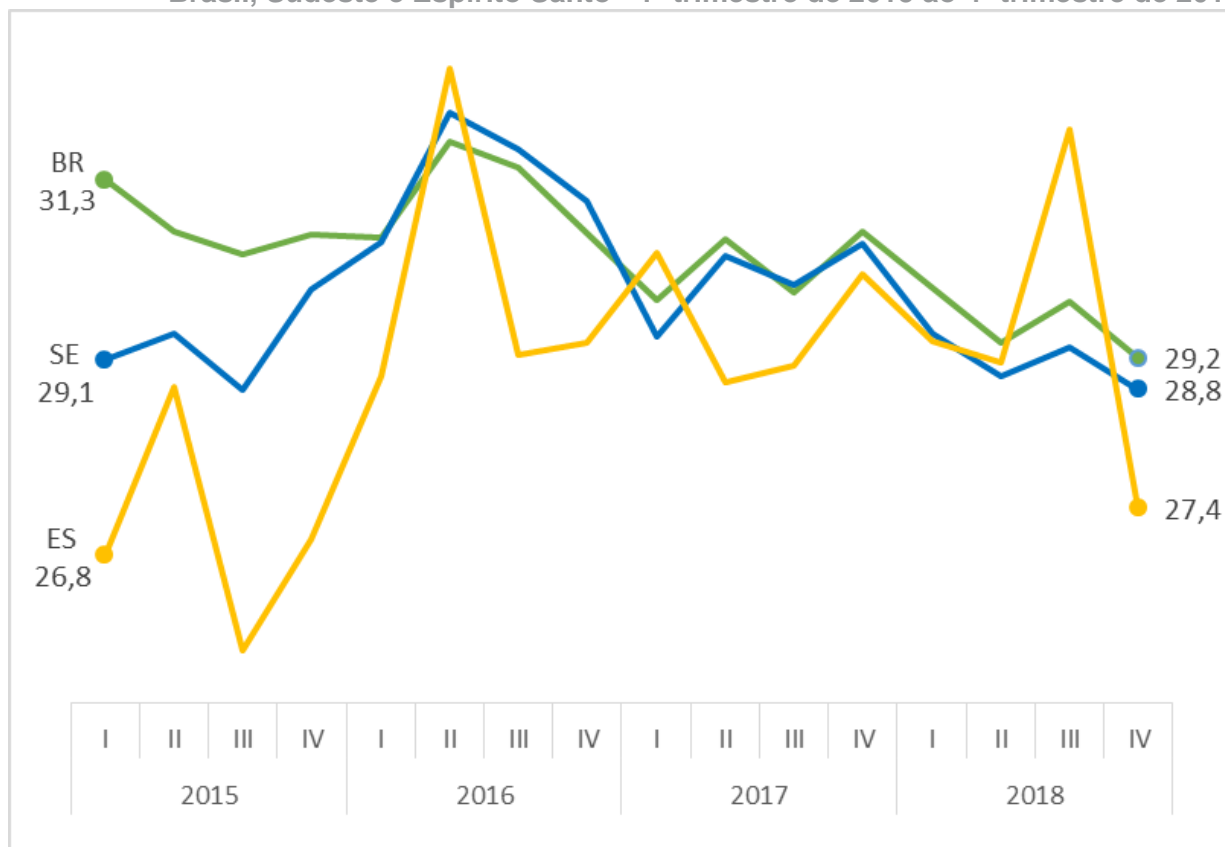
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 2 – Evolução da participação (%) da Economia Criativa no total de pessoas ocupadas Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 1º trimestre de 2015 ao 4º trimestre de 2018**



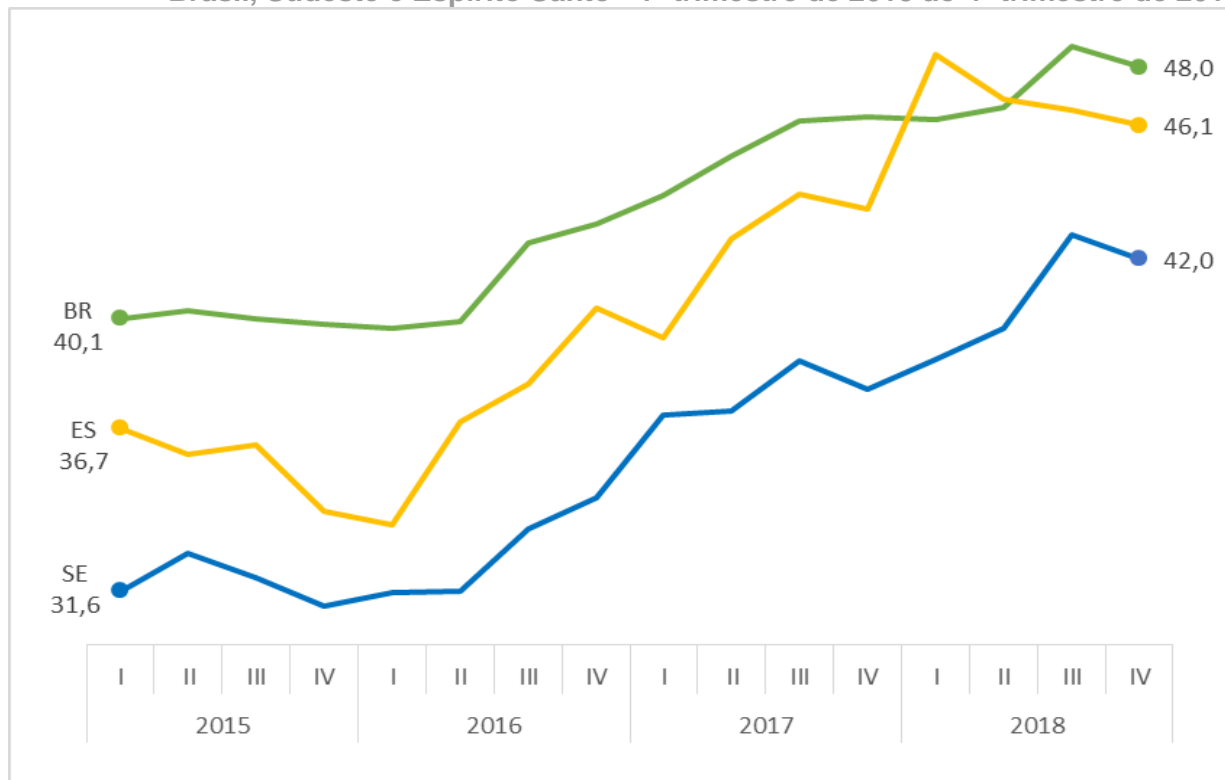
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 3 – Evolução da participação (%) de jovens nos setores da economia criativa  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 1º trimestre de 2015 ao 4º trimestre de 2018**



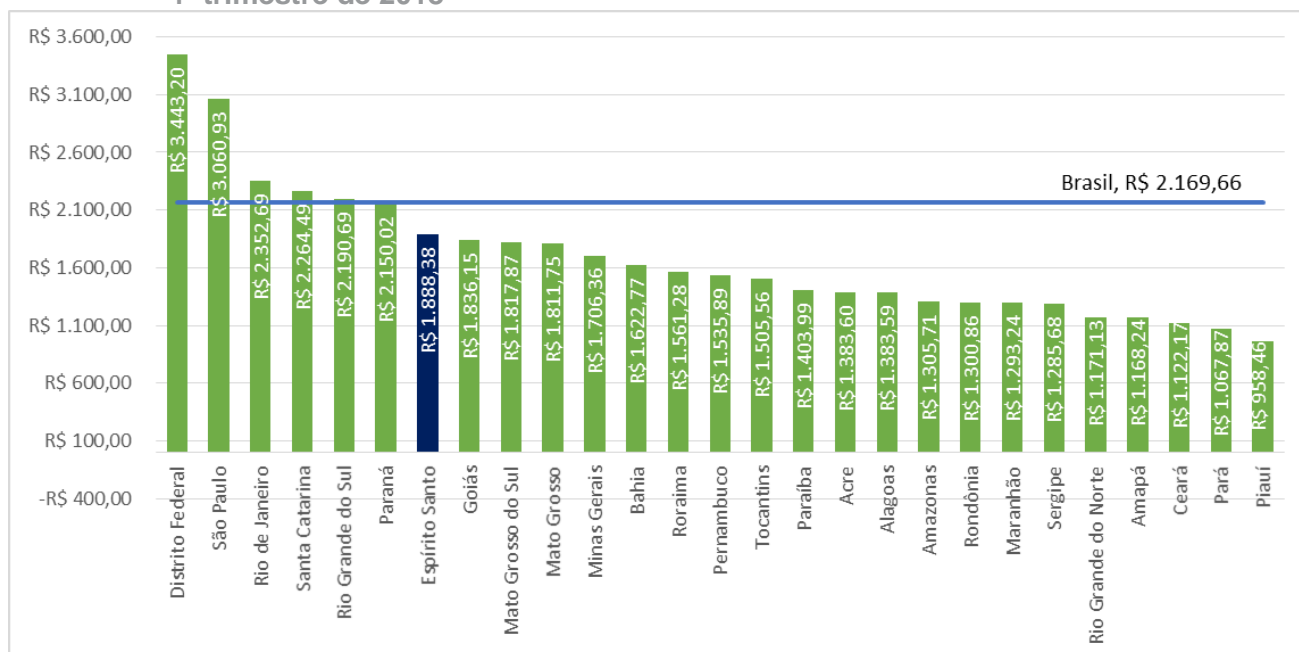
Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 4 – Evolução do percentual de informalidade do trabalho na economia criativa  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 1º trimestre de 2015 ao 4º trimestre de 2018**



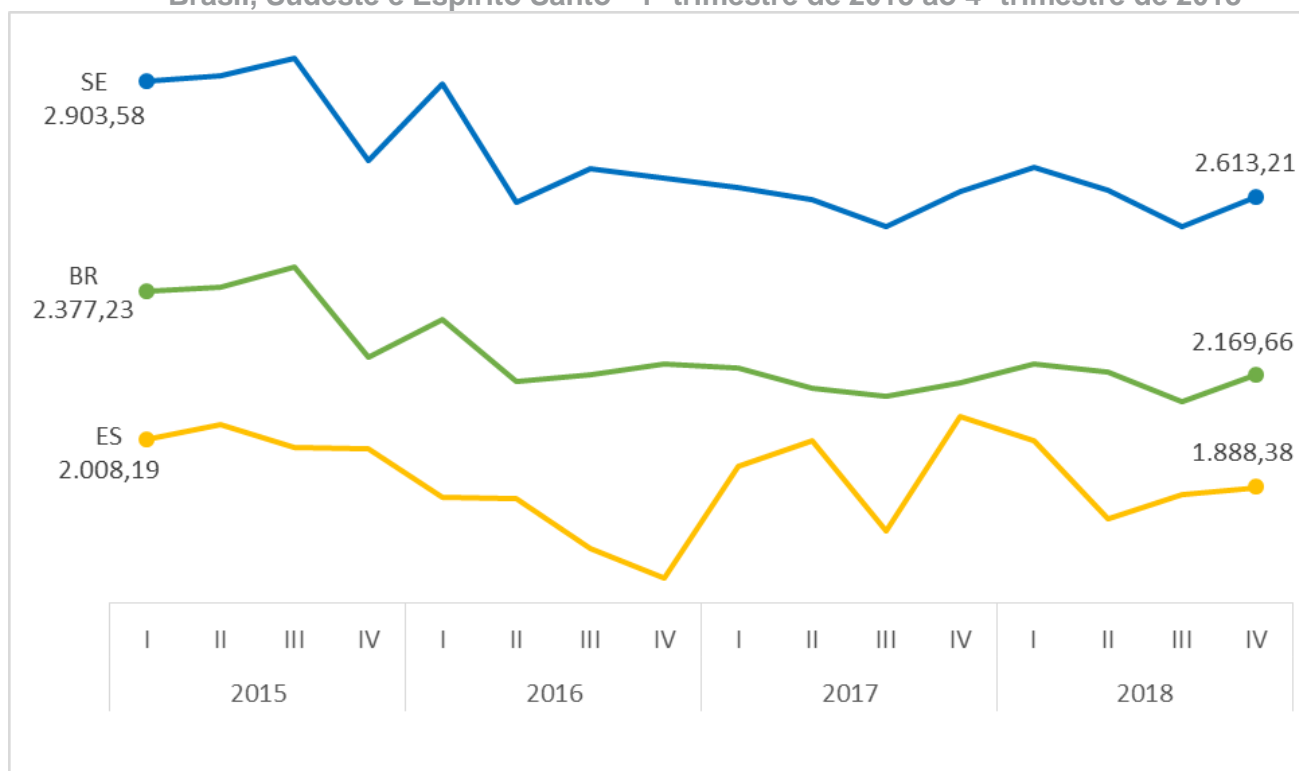
Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 5 – Ranking do rendimento médio mensal real da Economia Criativa por UF  
4º trimestre de 2018**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

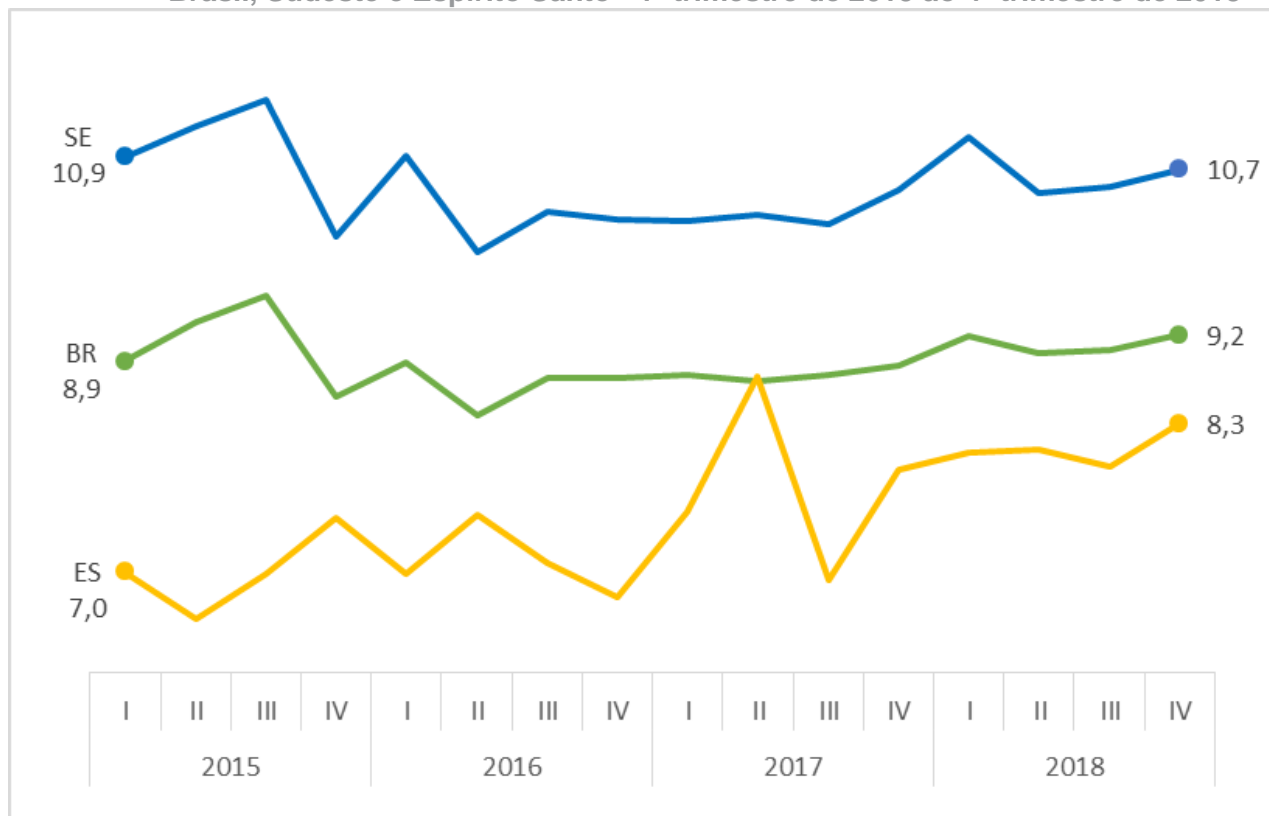
**Gráfico 6 – Evolução do rendimento médio mensal real (R\$) da Economia Criativa  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 1º trimestre de 2015 ao 4º trimestre de 2018**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## Gráfico 7 – Evolução da participação (%) da economia criativa no total da massa de rendimentos

Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 1º trimestre de 2015 ao 4º trimestre de 2018



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

### IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

#### Coordenação Geral

Luiz Paulo Vellozo Lucas  
Diretora Presidente

Eduarda La Rocque

Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira

Diretor de Integração e Projetos Especiais

#### Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

#### Equipe Técnica

Claudimar Pancieri Marçal

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

